

**Instituto do Homem e Meio
Ambiente da**

Amazônia – IMAZON

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Srs. Administradores
Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia - IMAZON

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia - IMAZON ("Instituto") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia - IMAZON em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Brasília, 02 de junho de 2014

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Mauricio...', is written over a light blue rectangular background.

PricewaterhouseCoopers
Contadores Públicos Ltda.
CRC 2SP023173/O-4 "S" PA

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Fabiano Ricardo Tessitore', is written over a light blue rectangular background.

Fabiano Ricardo Tessitore
Contador CRC-1SP216451/O-1 "S" PA

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Balço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	2013	2012	Passivo e patrimônio líquido	2013	2012
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	383	338	Fornecedores	108	118
Recursos vinculados a projetos (Nota 5)	5.431	7.932	Obrigações sociais e trabalhistas (Nota 9)	812	1.058
Adiantamentos (Nota 6)	390	367	Obrigações tributárias	25	40
Créditos de contratos e termos de cooperação	1	228	Adiantamentos recebidos (Nota 10)	165	98
Despesas antecipadas	19	37	Obrigações com recursos de projetos (Nota 11)	4.612	7.093
	<u>6.224</u>	<u>8.902</u>		<u>5.722</u>	<u>8.407</u>
Não circulante			Patrimônio líquido		
Imobilizado (Nota 7)	324	374	Patrimônio social	968	994
Intangível (Nota 8)	43	99	Déficit acumulado	(99)	(26)
	<u>367</u>	<u>473</u>		<u>869</u>	<u>968</u>
Total do ativo	<u><u>6.591</u></u>	<u><u>9.375</u></u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u><u>6.591</u></u>	<u><u>9.375</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receitas líquidas (Nota 15)	3.454	4.164
Custos		
Custo com prestação de serviços	(364)	(414)
Salários e encargos sociais (Nota 16)	<u>(1.658)</u>	<u>(1.627)</u>
Superávit bruto	1.432	2.123
Despesas de serviços	(266)	(783)
Despesas administrativas (Nota 17)	(1.212)	(1.282)
Outras despesas operacionais, líquidas	<u>(9)</u>	<u>(8)</u>
Resultado antes das despesas financeiras líquidas	<u>(55)</u>	<u>50</u>
Receitas financeiras (Nota 18)	48	7
Despesas financeiras (Nota 18)	<u>(92)</u>	<u>(83)</u>
Despesas financeiras líquidas	<u>(44)</u>	<u>(76)</u>
Déficit do exercício	<u><u>(99)</u></u>	<u><u>(26)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Demonstração das mutações no patrimônio social
Em milhares de reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit (déficit) acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.197	(203)	995
Incorporação do superávit	(203)	203	
Déficit do exercício		(26)	(26)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>994</u>	<u>(26)</u>	<u>968</u>
Incorporação do Déficit	(26)	26	
Déficit do exercício		(99)	(99)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>968</u>	<u>(99)</u>	<u>869</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(99)	(26)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	101	138
Custo residual do ativo imobilizado alienado	9	8
	<u>11</u>	<u>120</u>
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) em recursos vinculados a projetos	2.501	(1.959)
Redução (aumento) em adiantamentos pagos	(22)	(67)
Redução (aumento) em créditos de contratos e termos de cooperação	227	(228)
Redução (aumento) em despesas antecipadas	16	(12)
Aumento (redução) em fornecedores	(10)	52
Aumento (redução) em obrigações sociais e trabalhistas	(246)	354
Aumento (redução) em obrigações tributárias	(15)	17
Aumento (redução) em adiantamentos recebidos	68	52
Aumento (redução) em obrigações com recursos de projetos	(2.480)	1.940
	<u>50</u>	<u>269</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Compras de imobilizado	(5)	(15)
Compras de intangível		(29)
	<u>(5)</u>	<u>(44)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	45	225
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	338	114
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	<u>383</u>	<u>339</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

O Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON ("Instituto") é uma associação civil, de direito privado, com fins não econômicos e não lucrativos, criada em 10 de julho de 1990. O Instituto tem como missão institucional promover o desenvolvimento sustentável da Amazônia por meio de estudos, apoio à formulação de políticas públicas, disseminação ampla dos seus resultados e formação profissional, e tem como principais objetivos:

- Desenvolver estudos e pesquisas sobre o uso sustentável dos recursos naturais da região amazônica;
- Contribuir para a adoção efetiva de usos sustentáveis e qualidade de vida na região amazônica; e
- Promover programas educativos e cursos de capacitação com ênfase no desenvolvimento sustentável regional.

O Instituto é comumente denominado Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, e suas atividades estão no âmbito acadêmico, cultural e científico, com o objetivo de promover o envolvimento da sociedade civil brasileira na busca pelo desenvolvimento sustentável e conservação da biodiversidade.

As características intrínsecas dos programas sociais estão alicerçadas nos seguintes principais fatores: (i) captação de recursos financeiros para execução dos programas através de contratos de doação e de acordos de cooperação internacional de longo prazo, e (ii) formulação e administração de programas de longo prazo. Neste contexto, o atingimento dos objetivos dos programas está diretamente ligado ao planejamento técnico-operacional e financeiro de longo prazo e da sua governabilidade.

Os recursos financeiros que o Instituto recebe são suficientes para administração financeira dos programas vis a vis suas estratégias de planejamento. As estratégias existentes atendem aos programas em curso, os quais tiveram continuidade em 2013 e terão nos anos seguintes.

Por esse motivo, um superávit e/ou déficit dos programas não deve ser analisado como sua viabilidade ou inviabilidade econômico-financeira, pois esses programas têm implementação de longo prazo e o planejamento estratégico do Instituto leva em conta os recursos financeiros totais a receber, bem como o momento temporal e forma física como serão gastos os recursos.

Os principais riscos estão relacionados à base de doadores do Instituto, sendo que as ações estratégicas visam minimizá-los através do crescimento dessa base, mediante ações institucionais pautadas na transparência das atividades, do uso dos recursos financeiros, qualidade dos projetos, imagem institucional perante a sociedade, parceiros e doadores e competência técnica de todos os colaboradores.

Para ampliar suas atividades, o Instituto está adequando sua atuação da seguinte forma: (i) planejamento estratégico de cada programa no horizonte de longo prazo, sem pautar-se necessariamente em um horizonte de exercícios fiscal e/ou social, e (ii) governabilidade dos programas através de uma programação de atividades voltadas às necessidades dos projetos.

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Base de preparação

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sob esse conceito, ou seja, o déficit do exercício é igual ao resultado abrangente total.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração do Instituto 17 de abril de 2014.

2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Instituto são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Instituto atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Instituto.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras

(a) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional do Instituto pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são reconhecidas no resultado.

(b) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente a valor justo na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente a valor justo

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Instituto deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando o Instituto transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Instituto tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente a valor justo na data de negociação na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Instituto tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Referem-se substancialmente a saldo em conta corrente e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, sem risco significativo de mudança de valor e que são prontamente conversíveis em numerário.

(d) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

O imobilizado do Instituto inclui bens adquiridos através dos contratos de parceria destinados exclusivamente para a execução dos projetos. Estes são classificados separadamente no ativo não circulante como "bens com restrição de uso".

Os bens com restrição de uso são registrados no momento de sua aquisição e, nesse mesmo momento, uma conta redutora no ativo imobilizado é registrada em contrapartida a uma conta redutora da conta de "Obrigações com recursos de projetos".

Ao final do projeto, em geral, o valor residual do bem é reconhecido como receita de doações e transferido para a propriedade do Instituto e, conseqüentemente, registro como imobilizado sem

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

restrição. Essa política vem sendo adotada visto que, historicamente os bens são doados à Instituição.

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de “Outras despesas operacionais, líquidas”.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Instituto e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(e) Intangível

Refere-se aos softwares adquiridos pelo Instituto, que vem sendo amortizados considerando a vida útil estimada desses ativos, as quais estão apresentadas na nota explicativa 8. Também estão classificadas no intangível as marcas e patentes, que têm vida útil indefinida.

Os bens com restrição de uso são registrados no momento de sua aquisição e, nesse mesmo momento, uma conta redutora é registrada em contrapartida a uma conta redutora da conta de “Obrigações com recursos de projetos”.

Ao final do projeto, em geral, o valor residual do bem é reconhecido como receita de doações e transferindo para a propriedade do Instituto e conseqüentemente registro como intangível sem restrição. Essa política vem sendo adotada visto que, historicamente os bens são doados à Instituição.

Itens do intangível são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de amortização acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do intangível são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do intangível, e são reconhecidos líquidos dentro de “Outras despesas operacionais, líquidas”.

(f) Depreciação e amortização

A depreciação e amortização são calculadas sobre o valor depreciável ou amortizável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo durante o prazo de vida útil do bem.

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A depreciação e amortização de bens do Instituto (bens sem restrição) são reconhecidas no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada item do ativo, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

A depreciação e amortização de bens destinados exclusivamente para a execução de projetos (bens com restrição de uso) são contabilizadas em contas retificadoras do imobilizado e do intangível. A depreciação e amortização são realizadas pelo método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada item.

Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente estão apresentadas na Nota 7 e 8.

Os métodos de depreciação e amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

(g) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Instituto são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no seu valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. O valor recuperável de um ativo é considerado o maior entre o valor em uso e o valor justo, menos despesas de venda. Uma perda por *impairment* é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor, quando existentes, são reconhecidas no resultado.

A Administração não identificou qualquer situação que indique perda no valor recuperável de seus ativos não financeiros. Desta forma, não foi necessário estimar o valor recuperável dos ativos.

(h) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

(i) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Instituto tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

(j) Receita operacional

Prestação de serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é avaliado por referência à pesquisas de trabalhos realizados.

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Taxa de administração

A receita de taxa de administração é reconhecida no resultado com base nas despesas de administração incorridas no limite estabelecido pelos contratos dos projetos.

(k) Doações e subvenções recebidas

A subvenção é reconhecida no resultado como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que exista razoável segurança de que o Instituto cumprirá todas as condições estabelecidas. O reconhecimento das receitas de doação e subvenção governamental no momento de seu recebimento, portanto, somente é admitido nos casos em que não há base de alocação ao longo dos períodos beneficiados.

(l) Obrigações com recursos de projetos

As obrigações com recursos de projetos são registradas quando do recebimento dos recursos dos financiadores e baixadas quando da ocorrência dos gastos referentes aos respectivos projetos, estes são registrados considerando o regime de competência.

(m) Recursos vinculados a projetos

Registram os recursos transferidos pelos financiadores que ainda não foram utilizados nos projetos, são restritos e utilizados somente na execução dos projetos.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Recursos financeiros livres		
Fundo fixo	1	1
Bancos	81	8
Aplicações financeiras	<u>301</u>	<u>329</u>
	<u>383</u>	<u>338</u>

5 Recursos vinculados a projetos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Bancos	2.533	1.731
Aplicações financeiras	<u>2.898</u>	<u>6.201</u>
	<u>5.431</u>	<u>7.932</u>

Os recursos financeiros vinculados a projetos têm seu uso restrito à aplicação em projetos, conforme disposições contratuais.

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Certificado de depósito bancário	2.897	6.198
Poupança	<u>1</u>	<u>3</u>
	<u>2.898</u>	<u>6.201</u>

A Administração adota política conservadora de gerenciamento de caixa, aplicando os recursos disponíveis em fundos de investimento financeiro indexados ao CDI, poupança e CDB com resgate de curto prazo, em instituições financeiras brasileiras de primeira linha, quando permitido pelos doadores. As receitas provenientes dessas aplicações financeiras são reinvestidas no próprio projeto.

Os investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados a taxa de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Os rendimentos financeiros oriundos das aplicações de recursos vinculados a projetos são contabilizados no passivo, juntamente com as entradas de recursos dos projetos. Já os rendimentos provenientes de recursos do Instituto, são contabilizados no resultado, como receitas financeiras.

6 Adiantamentos

Referem-se a adiantamentos a funcionários, fornecedores e parceiros, compostos da seguinte forma:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Adiantamentos a funcionários – salários e férias	100	109
Adiantamentos a fornecedores	139	144
Empréstimos a funcionários	1	5
Reembolsos de outras entidades	67	38
Adiantamentos de viagens	<u>83</u>	<u>71</u>
	<u>390</u>	<u>367</u>

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7

Imobilizado

<i>Bens sem restrição de uso</i>		2012	Adições	Baixas	2013
Movimentação do custo					
Benfeitorias e instalações		202		(7)	195
Máquinas e equipamentos		103	2	(1)	104
Equipamentos de comunicação		16	1		17
Equipamentos de computação		670	2	(17)	655
Móveis e utensílios		98		(3)	95
		<u>1.089</u>	<u>5</u>	<u>(28)</u>	<u>1.066</u>
	Taxas de depreciação a.a.				
Benfeitorias e instalações	2,50%	(15)	(4)		(19)
Máquinas e equipamentos	10%	(53)	(9)		(62)
Equipamentos de comunicação	10%	(6)	(2)		(8)
Equipamentos de computação	20 a 50%	(579)	(17)	16	(580)
Móveis e utensílios	20%	(62)	(14)	3	(73)
		<u>(715)</u>	<u>(46)</u>	<u>18</u>	<u>(742)</u>
		<u>374</u>	<u>(41)</u>	<u>(9)</u>	<u>324</u>
Bens com restrição de uso					
Movimentação do custo					
Benfeitorias e instalações		108		(3)	105
Veículos		172			172
Máquinas e equipamentos		86	21		107
Equipamentos de comunicação		125	5		130
Equipamentos de computação		1.043	191	(1)	1.233
Móveis e utensílios		237	2		239
		<u>1.771</u>	<u>219</u>	<u>(4)</u>	<u>1.986</u>
	Taxas de depreciação a.a.				
Benfeitorias e instalações	2,50%	(5)	(3)		(8)
Veículos	10%	(30)	(17)		(47)
Máquinas e equipamentos	10%	(19)	(9)		(28)
Equipamentos de comunicação	10%	(29)	(13)		(42)
Equipamentos de computação	20 a 50%	(659)	(171)	1	(829)
Móveis e utensílios	20%	(104)	(45)		(149)
		<u>(846)</u>	<u>(258)</u>	<u>1</u>	<u>(1.103)</u>
		<u>925</u>	<u>(39)</u>	<u>(3)</u>	<u>883</u>
Imobilizado com e sem restrição		1.299	(80)	(12)	1.207
Redutora do imobilizado com restrição		(925)	40	3	(883)
Imobilizado líquido		374	(41)	(9)	324

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Vida útil e taxas de depreciação

Os bens com restrição de uso têm como vida útil econômica o tempo de duração do bem. Historicamente, ao final dos projetos os bens são doados ao Instituto e aplicados para fins administrativos.

A prestação de contas do Instituto com seus financiadores, via de regra, requer que seja comprovada a aquisição e a utilização efetiva dos bens previstos em cada projeto que recebe uma dotação específica.

8 Intangível

Bens sem restrição de uso	Taxa de amortização % a.a.	2012	Adições	2013
	Software	20%	564	
Patentes e marcas registradas	indefinida	1		1
Amortização		(466)	(56)	(522)
		<u>99</u>	<u>(56)</u>	<u>43</u>

Bens com restrição de uso	Taxa de amortização % a.a.	2012	Adições (Baixas)	2013
	Software	20%	1.841	268
Amortização		(731)	(337)	(1.068)
		<u>1.110</u>	<u>(69)</u>	<u>1.041</u>
Intangível com e sem restrição		1.209	(125)	1.084
Redutora do intangível com restrição		(1.110)	69	(1.041)
Intangível líquido		99	(56)	43

9 Obrigações sociais e trabalhistas

	2013	2012
Provisões de férias e encargos sociais	784	759
Encargos sociais a recolher		269
Outros	28	30
	<u>812</u>	<u>1.058</u>

10 Adiantamentos recebidos

Os financiadores de pesquisa adotam como prática a utilização de "Consórcio", onde um grupo de instituições de pesquisa é formado e uma, entre elas, é eleita como instituição líder, assumindo todos os direitos e obrigações do consórcio perante o financiador. Uma das obrigações do líder é receber integralmente os recursos para a pesquisa e repassar aos parceiros os valores previamente acordados, acompanhando a execução técnica e financeira dos mesmos. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, o Instituto possuía obrigações de repasse para as seguintes instituições:

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Clientes</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Adiantamentos de clientes	Fundação Vale	97	98
	Sol Informática Ltda.	15	
	Clark University	45	
	Golf e Ebata	8	
		<u>165</u>	<u>98</u>

11 Obrigações com recursos de projetos

Os recursos de convênios, contratos e acordos que possuem destinação específica vinculada à execução de projetos são classificados, quando recebidos, no grupo “Obrigações com recursos de projetos - Entrada de Recursos”, no passivo circulante. Os respectivos gastos realizados são registrados no mesmo grupo, sob a rubrica “Saída de Recursos”, conta redutora do passivo. Os gastos indiretos do Instituto são alocados entre os projetos conforme previsto em cada convênio, contrato ou acordo, e sua representatividade. Os gastos são segregados por doador, considerando a utilização de recursos humanos e materiais, não havendo transferência entre doadores.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Saldo inicial	7.092	5.153
Recebimentos	11.578	15.366
(-) Salários, encargos e benefícios dos projetos	(8.746)	(8.576)
	<u>9.924</u>	<u>11.943</u>
Consultorias e serviços	(2.214)	(1.655)
Imobilizado e intangível	(487)	(660)
Despesas com viagem	(1.049)	(916)
Publicação, disseminação e eventos	(208)	(288)
Despesas com manutenção	(65)	(37)
Despesas com aluguel	(438)	(422)
Utilidades e serviços	(342)	(295)
Outros gastos com refeitório	(54)	(61)
Impostos e taxas	(13)	(109)
Receitas financeiras	326	275
Despesas financeiras	(126)	(91)
Despesas com seguros	(47)	(38)
Despesas com comunicação	(279)	(272)
Despesas com materiais	(86)	(60)
Outras despesas operacionais	(5)	(2)
Custos com Serviços de Capacitação CGI	(225)	(219)
Total de gastos com administração de projetos	<u>(5.312)</u>	<u>(4.851)</u>
Saldo final	<u>4.612</u>	<u>7.093</u>

Em virtude da vinculação dos “bens com restrição de uso” aos projetos, as despesas de depreciação não são reconhecidas no resultado do Instituto, sendo registradas em conta redutora do imobilizado e intangível no ativo (imobilizado e intangível com restrição de uso). Ao final do projeto, o valor residual do bem é baixado desta conta redutora, feita a avaliação do valor justo do bem e é registrado no Instituto como receita de doação. Nesse momento o bem é transferido para ativo fixo sem restrição.

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Processos judiciais e contingências

O Instituto não possui causas judiciais e processos administrativos em aberto perante tribunais e órgãos governamentais, envolvendo questões, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

13 Partes relacionadas

Remuneração de pessoal-chave da administração

A remuneração do pessoal-chave da administração incluindo salários, honorários e benefícios variáveis de curto prazo totalizou R\$ 618 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 847 em 2012).

14 Patrimônio líquido

(a) Patrimônio social

O patrimônio social do Instituto é alterado com base na incorporação de superávits e/ou déficits de cada exercício, após a devida aprovação pelo conselho fiscal e diretor.

(b) Déficit acumulado

Refere-se ao déficit do ano corrente. Após aprovação pelos conselhos fiscal e diretor, esses valores são incorporados ao patrimônio social do Instituto para serem reinvestidos em ações sociais, conforme previsto no seu Estatuto Social.

15 Receitas

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Taxa administrativa de projetos e programas (i)	3.066	3.558
Receitas diversas		46
Receitas com prestação de serviços	422	609
Deduções		
COFINS	(13)	(18)
ISS	<u>(21)</u>	<u>(31)</u>
Receitas líquidas	<u>3.454</u>	<u>4.164</u>

(i) As taxas administrativas possuem as seguintes características:

- Taxas não previstas – Nesse caso o doador permite a alocação de determinados gastos sendo esses alocados na rubrica de “Obrigações com recursos de projetos”;
- Taxas mistas – São previstas nos contratos e também com especificação de determinados gastos na rubrica de “Obrigações com recursos de projetos”; e
- Taxas previstas – Custo administrativo cobrado somente através da taxa de “Overhead”.

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os financiadores aceitam taxa uma flexibilidade de utilização dos recursos acima do valor previsto nas categorias em aproximadamente 10%, desde que não ultrapasse o montante orçado do projeto. O cronograma dos projetos difere do exercício fiscal e, dessa forma, podem ocorrer situações em que um ano fiscal englobe dois períodos de financiamento de um mesmo projeto.

Notas referentes aos projetos ativos:

(a) Associação Vale para o Desenvolvimento Sustentável

Projeto Amazônia Sustentável - Monitoramento da Amazônia, apoio à consolidação das unidades de conservação estaduais da calha norte do Pará e à iniciativa Paragominas município Verde.

(b) Fundação Gordon e Betty Moore

Contrato de preservação e conservação das florestas nacionais utilizando sistema de mapeamento e identificação de áreas de conservação.

(c) Fundação Skoll

Skoll PMV – Suporte para o Imazon auxiliar o Estado do Pará a criar as suas próprias estruturas de governança para o Programa Municípios Verdes, a nível estadual e municipal.

Skoll 3 – O projeto visa a rastreabilidade e monitoramento de mercados, através do uso de ferramentas de geoprocessamento.

(d) BNDES

Fundo Amazônia – (i) contribuir para a mobilização de atores locais em 11 municípios do Pará, com o intuito de realizar o levantamento de dados ambientais e fundiários de propriedades rurais e de acelerar a adesão dos proprietários ao Cadastro Ambiental Rural; (ii) monitorar o desmatamento nestes Municípios, por meio de imagens de satélite; (iii) auxiliar no planejamento da paisagem e restauração de áreas degradadas da Bacia do Uraim em Paragominas-PA.

(e) Porticus Latin America

Porticus CAR – Apoio ao Cadastro Ambiental Rural (CAR) no Estado do Pará.

Porticus André – Monitorando investimentos em infraestrutura na Bacia Amazônica e seu impacto para povos locais.

Porticus IPS – Projeto Índice de Progresso Social (IPS) na Amazônia Brasileira.

(f) Mercy Corps

Redução do desmatamento na Amazônia Brasileira Oriental, através de Gestão Ambiental e Controle a Nível Municipal.

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) WRI - World Resources Institute

O Instituto Centro Vida (ICV) assinou um contrato com o WRI em 06 de julho de 2012 e subcontratou o Imazon, para execução conjunta do Projeto GFI Brasil – Fase 4 (melhorar processos de REDD + e suas atividades de governança florestal).

O Imazon foi premiado com um contrato de US\$ 101 no ano fiscal de 2012 pelo Instituto Centro de Vida, em apoio às atividades GFI. O Imazon recebeu R\$ 209 em 2013. E um total de R\$ 116 deste prêmio foi gasto em 2013.

16 Salários e encargos sociais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Salários	675	667
INSS	268	280
Vale alimentação	182	119
Assistência médica	113	116
Férias	97	81
Gratificações	91	68
FGTS	83	85
13º salário	74	77
Seguro de vida	20	16
Bônus	15	73
Outros	40	45
	<u>1.658</u>	<u>1.627</u>

17 Despesas administrativas

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Viagens	45	62
Eventos	2	28
Manutenção	44	34
Aluguel	424	371
Utilidades e serviços	213	182
Refeitório	53	60
Impostos e taxas	8	106
Depreciação e amortização	101	139
Seguros	59	60
Comunicação	160	181
Materiais	73	53
Outras despesas administrativas	30	6
	<u>1.212</u>	<u>1.282</u>

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Receitas e despesas financeiras

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	48	7
	<u>48</u>	<u>7</u>
Despesas financeiras		
Juros e despesas bancárias	(65)	(52)
IRRF aplicações financeiras	(24)	(7)
IOF	(3)	(23)
Variação cambial		(1)
	<u>(92)</u>	<u>(83)</u>
Despesas financeiras líquidas	<u>(44)</u>	<u>(76)</u>

19 Isenções e benefícios fiscais

O Instituto, por ser uma OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, goza de algumas isenções e benefícios fiscais tais como:

- Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ;
- Contribuição Social Sobre o Lucro - CSLL;
- COFINS sobre as receitas próprias; e
- ISSQN sobre receitas próprias.

20 Contratos e termos de doações

O Instituto já possui contratos e termos de doação assinados com parceiros que garantem repasses posteriores a 31 de dezembro de 2013, conforme tabela abaixo:

Doadores / Contratantes	2013 Remessas	Posteriores a 2013	Total
		Remessas (Não auditado)	
Skoll Foundation	2.795	1.325	4.120
Gordon And Betty Moore Foundation	1.793	745	2.538
Associação Vale P/ Desenvolvimento Sustentável	1.788	975	2.763
BNDES - Banco Nacional De Desen. Econ. e Social	1.774	1.422	3.196
Mercy Corps (Usaid)	1.457	4.098	5.555
Porticus Latin America	796	236	1.032
United States Depart. Of Agriculture Forest Service	622		622
SEMA - Secretaria De Estado De Meio Ambiente	445		445
Ford Foundation	341		341
ICV - Instituto Centro De Vida	209	139	348
WRI - World Resources Institute 'S	176	758	934
Climate Works Monitoramento	76	1.372	1.448
Embaixada Britânica	56		56
Fundación Avina	55	300	355
Martins Agropecuária S/A	38		38
Ebata Produtos Florestais	10	7	17
Golf Indústria E Comércio De Madeira Ltda	10	7	17
IEB - Inst. Internacional de Educação do Brasil			
	<u>12.441</u>	<u>11.384</u>	<u>23.825</u>

Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Instrumentos financeiros

Risco de crédito

O risco de crédito é administrado pela Instituição e decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito de contratos e termos de cooperação. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitas somente transações com entidades de grande porte e baixo risco. Os limites de riscos individuais de credores são determinados com base em classificações internas de acordo com históricos de relacionamento.

Risco de liquidez

O principal risco relacionado à liquidez refere-se ao monitoramento dos recursos recebidos antecipadamente e as suas utilizações na realização dos projetos.

Essa liquidez é administrada por meio do monitoramento dos recursos e obrigações conforme demonstrado a seguir:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Recursos vinculados a projetos	<u>5.431</u>	<u>7.932</u>
Obrigações com recursos de projetos	<u>(4.612)</u>	<u>(7.093)</u>
Exposição líquida	<u>819</u>	<u>839</u>

22 Cobertura de seguros

O Instituto adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2013, a cobertura de seguros do Instituto era composta por R\$ 4.700 para incêndios, raios, explosões, fumaça e quedas de aeronave; R\$ 202 para equipamentos portáteis (Notebooks, GPS Geodésico e Câmera Fotográfica) e R\$ 138 para veículos.

Ana Cláudia F. Rodrigues
Contadora CRC/PA 9444

Verônica Oki Igacihalaguti
Diretora Administrativa

Andréia Cristina Brito Pinto
Diretora Executiva

* * *